



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Letras

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Semestre:	
2025.1	
2. Modalidade:	
Mestrado (X)	Doutorado (X)
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	LITERATURA E HISTÓRIA
Código:	HGP8166
Carga Horária:	64 hs.
Nº de Créditos:	4
4. Professor(a) Responsável:	
José Carlos Siqueira	
5. Data/Horário:	
quartas-feiras / 14-18 hs.	
6. Ementa:	
<p>A relação entre o processo histórico e a produção literária não é algo consensual na Teoria Literária, havendo diversas correntes críticas que recusam a ideia de que a obra literária possa sofrer o influxo da vida social e dos fenômenos da história humana. Esta disciplina, porém, buscará pesquisar e elaborar métodos para encontrar a rua de mão-dupla em que transitam Literatura e História.</p> <p>Para tanto, a disciplina irá se dedicar à linha teórica denominada Literatura e Sociedade, proposta inicialmente no Brasil por Antonio Candido, para compreender os fundamentos dessa relação e, em seguida, buscar construir um método de pesquisa, análise e interpretação que possa nos servir para estudar a literatura brasileira dentro do devir histórico do país.</p> <p>A fim de atingir este objetivo, estudaremos a investigação realizada por Candido em dois romances do século XIX: <i>Memórias de um sargento de milícias</i>, de Manuel Antônio de Almeida; e <i>O cortiço</i>, de Aluísio Azevedo.</p> <p>Em seguida nos debruçaremos sobre três grandes romances realistas: <i>Madame Bovary</i>, de Gustave Flaubert; <i>O primo Basílio</i>, de Eça de Queirós; e <i>Dom Casmurro</i>, de Machado de Assis, a fim de aplicar os instrumentais teóricos e conceituais delineados na primeira parte dos trabalhos, e, mais, tentar encontrar novas possibilidades de análise que ampliem o escopo de estudo da linha Literatura e Sociedade.</p> <p>Por fim, para dar um lastro de objetividade e materialidade maior às análises dos três romances realistas, iremos adotar como principal foco analítico o uso neles de importantes óperas e peças teatrais contemporâneas aos autores. O interesse recai, portanto, na forma como os três escritores integraram as composições dramáticas em suas narrativas, e no</p>	

resultado da estratégia para a qualidade da obra literária e a ampliação dos vários sentidos que elas podem gerar.

Justificando a escolha deste foco analítico, sabemos sem sombra de dúvida que, na história da cultura ocidental no século XIX, as realizações artísticas de palco, em especial a ópera, foram centrais na produção de uma consciência e de um imaginário nos homens e mulheres da época, responsável por boa parte da sensibilidade humana na Modernidade. A literatura não deixou esse fenômeno de lado e, não só registrou sua importância no panorama cultural, como ainda se apropriou de seus enredos e até de suas técnicas para ampliar os recursos expressivos do romance.

Logo, estudar essa profícua relação não apenas nos revela os resultados dessa apropriação, mas pode também nos ensinar sobre esse gênero devorador e açambarcador que é a obra romanesca.

7. Forma de avaliação:

A forma de avaliação da disciplina será decidida com os alunos matriculados e dependerá da quantidade de participantes e do engajamento pretendido pela turma para o desenvolvimento da pesquisa proposta.

8. Bibliografia

- ADORNO, T. W. *Notas de literatura*. S. Paulo: Duas Cidades/Ed. 24, 2003.
- ASSIS, Machado de. Fischer, Luís Augusto (intr). *Dom Casmurro*. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2016.
- CANDIDO, Antonio. Dialética da Malandragem. In: *O discurso e a cidade*. 3ª. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades, 1998, p. 19-54.
- _____. *Literatura e sociedade*. 9ª. edição revista pelo autor. R. Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- _____. Esquema de Machado de Assis. In: *Vários escritos*. 2ª. ed. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1977, p. 15-32.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 5ª. ed. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FLAUBERT, Gustave. Heineberg, Ilana (trad). *Madame Bovary*. Porto Alegre, L&PM, 2014.
- LIMA, Luiz Costa (org., sel. e introd.). *Teoria da literatura em suas fontes*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- NEWARK, Cormac. *Opera in the Novel from Balzac to Proust*. Cambridge Studies in Opera. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
- OEHLER, Dolf. "O salutar ódio ao povo. Da função do satanismo baudelairiano". In *Quadros parisienses: estética antiburguesa em Baudelaire, Daumier e Heine (1830-1848)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- _____. "Um socialista hermético". In *Terrenos vulcânicos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- QUEIRÓS, Eça de. Franchetti, Paulo (comente.). Rocha, Luciana (il.). *O primo Basílio: episódio doméstico*. 4ª. ed. São Paulo, SP, Ateliê Editorial, 2007.
- SARTRE, J-P. *Que é a literatura*. São Paulo: Ática, 1999.
- SCHWARZ, Roberto. "A velha pobre e o retratista". In SCHWARZ, Roberto (org.). *Os pobres na literatura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SCHWARZ, Roberto. "Pressupostos, salvo engano, de 'Dialética da malandragem'". In: *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1989a, p. 129-155.
- _____. Duas notas sobre Machado de Assis. In: *Que horas são*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989b, p. 165-178.

9. Observações: